

CAIS DAS ARTES

A300524

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

CAIS DAS ARTES

Construção sai do papel

O empreendimento na Enseada do Suá teve início oficial ontem com a ordem de serviço e deve ficar pronto em 18 meses

Marianna Aguiar

Com a solenidade da ordem de serviço para a construção do Cais das Artes, que aconteceu ontem à noite, o complexo cultural entra em ritmo de obras a partir de segunda-feira.

O empreendimento será erguido na Enseada do Suá, Vitória, e deve ficar pronto em 18 meses.

A cerimônia contou com a presença do governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, e da primeira-dama Cristina Gomes, coordenadora do projeto.

Representantes da Prefeitura de Vitória, incluindo o prefeito João Coser, do governo do Estado e autoridades políticas também compareceram ao evento.

Uma escultura do artista plástico já falecido Amílcar de Castro foi eleita a pedra fundamental do complexo, batizada de Portal do Cais.

A peça é feita de chapas de aço e ferro e pesa cinco toneladas. Miniaturas dela foram distribuídas



FOTOS: MARCELO ANDRADE/AT

COORDENADORA DO PROJETO, Cristina Gomes explica detalhes sobre o Cais das Artes, que fica pronto em 2011

para alguns homenageados.

O livro "Paulo Mendes da Rocha - o horizonte da utopia", que conta a história do arquiteto capixaba responsável pelo projeto Cais das Artes, por meio de textos e

ilustrações, foi lançado e distribuído no evento. O editor da obra é o crítico de arte Paulo Herkenhoff.

A proposta do Cais das Artes é ser um espaço que possa receber exposições ao ar livre, temporárias

ou fixas, espetáculos teatrais, musicais e acervo de obras de arte.

O projeto dos dois prédios é composto pelo museu, teatro com capacidade para 1.300 pessoas, biblioteca, auditório e café.

COMO VAI SER

Obra tem 30 metros de altura

> **DIMENSÕES:** a construção vai ter 150 metros de comprimento e 30 metros de altura. Haverá dois grandes prédios independentes suspensos a cerca de 3 metros do chão.

> **TEATRO:** com capacidade para 1.300 pessoas, vai contar com um palco de 600 metros quadrados e vão livre com mais de 25 metros de altura até o teto, para permitir a utilização de diversos cenários em uma mesma apresentação.

> **CAFÉ:** o espaço vai avançar por cima da água, com vista para a baía de Vitória.

> **MUSEU:** o projeto prevê grandes salões com altura de até 12 metros e diferentes tamanhos, somando 3 mil metros quadrados de área expositiva. O museu vai contar ainda com auditório com capacidade de 225 lugares, uma biblioteca e um café. Ele receberá exposições temporárias e acervos fixos.

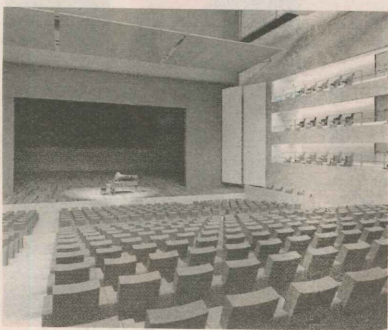
> **LUMINOSIDADE:** o projeto prevê muito vidro no lugar de paredes.



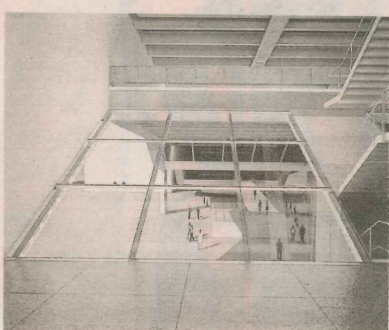
VISTA para a baía de Vitória

Além de rampas envidraçadas, o interior do museu terá grandes janelas com o intuito de melhorar a luminosidade no prédio e dar visibilidade ao entorno.

> **PRAÇA:** como os dois prédios ficarão suspensos, haverá uma praça embaixo das construções, podendo abrigar exposições ao ar livre e oficinas.



TEATRO: capacidade para 1.300



PROJETO prevê uso de vidros

O QUE ELES DISSERAM

Marco na história capixaba

"O Cais das Artes representa um marco na história capixaba, refletindo o desenvolvimento atual do Espírito Santo.

Percebemos que a cultura faz parte da carteira de prioridades do governo. O sonho de incluir o Espírito Santo no mapa das artes vai se tornar realidade.

Vamos ter um espaço cultural à altura do talento dos artistas capixabas.

Essa obra traduz toda a história de uma cidade."

Dayse Lemos,
secretária estadual da Cultura

Circuito nacional

"É um momento fantástico que representa um marco para o futuro da cidade. É um presente para nós, já que não havia um local próprio para o circuito cultural. Estamos sendo inseridos no circuito nacional.

A cultura faz diferença para um povo. Vamos ter um espaço nobre e qualificado oferecido aos cidadãos.

Esse projeto é tão grandioso que parecia ser difícil de ser realizado. É um presente divino que lança um olhar diferente para a cultura do Estado."

João Coser, prefeito de Vitória

Imponência arquitetônica

"Já começamos a trabalhar para entregar em 18 meses. Podemos fazer os prédios simultaneamente, e espero não ter contratempo. É uma obra de imponência arquitetônica, com lajes em balanço, bem diferente de outras.

O Cais das Artes é um exemplo de que é preciso lutar para executar

uma obra pública. Não existe fórmula pronta. É uma vitória para o governo do Estado."

Neivaldo Bragato, secretário estadual dos Transportes e Obras Públicas